

O CRUZEIRO DO SUL.

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

Publica-se as quintas-feiras e domingos. Assigna-se nesta typ., onde recebem-se quaesquer artigos, escriptos com decencia. PARTIDAS dos correios terrestres da capital a cidade da Laguna nos dias 1.º, 11, 17, e 23, chega a Laguna nos dias 3, 13, 19 e 25, volta da Laguna nos dias 7, 14, 20 e 28, chega a capital nos dias 9, 16, 22 e 30. Para a cidade de S. Francisco e pontos intermediarios nos dias 12 e 28.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

EXPEDIENTE DE FEVEREIRO.

--3--

A' administração da fazenda provincial, n. 109--Remette a conta da despesa feita com a obra da igreja matriz de S. José em o mez de janeiro proximo findo para que mande pagar a sua importancia de 228\$180 ao encarregado da obra Joaquim Xavier Neves Junior.

A' mesma, n. 110--Idem, idem dos operarios e materiaes empregados na obra da cadeia d'esta capital no mez de janeiro proximo findo, para que mande pagar a sua importancia de 375\$920 reis ao cidadão José Porfirio Machado d'Araujo.

A' mesma, n. 111--Ordena o pagamento ao carcereiro da cadeia d'esta capital da folha da despesa que fez com os presos indigentes da mesma cadeia durante o mez de Janeiro findo na importancia de 393\$306 reis, não obstante estar n'ella contemplada a de 26\$496 correspondente a 368 decimos de farinha, visto que para isso se achava competentemente autorizado o dito carcereiro.

Ao administrador das Caldas da Imperatriz--Idem que receba no hospital das caldas para fazer uso dos banhos a Candido Alves Alvim, que provou perante a presidencia ser indigente.

Ao tenente coronel assistente, n. 97--Comunica ficar inteirado pelo seu officio do 1.º do corrente da correspondencia official de s. s. com o Exm. Sr. tenente general barão de Surubhy, ajudante general do exercito, até o dia 28 de janeiro p. findo.

Ao mesmo, n. 98 -- Accusa a recepção do seu seu officio do 1.º do corrente com o mappa demonstrativo da força existente na guarnição desta provincia, e suas alterações occorridas na 2.ª quinzena do mez de janeiro findo; bem como a relação nominal dos officiaes a que se refere o artigo 16 das instrucções de 14 de março de 1857.

--4--

Ao provedor interino da saude do porto--Remette o modello das cartas de saude, de que trata o artigo 36 do regulamento de 27 d'abril do anno findo, que foi enviado com aviso circular do ministerio do imperio de 25 do mez preterito, recommendando á esta

presidencia que, quanto antes, seja o referido modello adoptado no porto desta provincia; o que s. mc. cumprira.

Ao delegado das terras publicas, n. 42--Idem o requerimento de Paulo Kellner, morador em Itajahy-mirim, que pretende comprar 500 braças de terras em quadro devolutas no lugar denominado--Boavista--a fim de que s. s. informe á respeito.

Ao commandante da força policial--Ordena o engajamento na companhia do seu commando de Valentim Antonio da Costa, sobre quem s. mc. informou na data de hontem e cujo requerimento se lhe devolve.

Ao capitão do porto, n. 59 -- Remette para sua intelligencia copia dos artigos 9 e 10 das instrucções organisadas pelo chefe d'esquadra encarregado do quartel general da marinha, e que forão mandadas adoptar para o serviço especial da força naval, que se destina á esta provincia, por aviso de 9 do do mez p. findo.

Ao mesmo, n. 60 --Idem, idem do aviso expedido pelo mesmo ministerio em data de 5 do dito mez communicando ter-se determinado á intendencia da marinha da corte que recomende ao cidadão Candido Rodrigues Ferreira que, além da quantidade de carvão a que se obrigou pelo contracto, de que teve s. mc. conhecimento por officio desta presidencia de 19 do mez passado sob n. 56, no primeiro trimestre, forneça mais, com a possivel brevidade, mil toneladas de carvão Cardiff New Post, ou Swansea para cada um dos depositos da corte, e desta provincia.

Ao Dr. chefe de policia, n. 71--Comunica ficar intelligenciado de ter ancorado no dia 22 de janeiro ultimo no porto da cidade de S. Francisco, procedente de Hamburgo com 82 dias de viagem, a barca Franklin transportando 150 colonos para colonia D. Francisca, a qual ali aportara livre de molestia alguma epidemica, morrendo apenas no decurso da viagem 6 crianças de idade de 2 annos para menos, e um moço da camara, por cahir ao mar, segundo a participação que a v. s. fizera o delegado de policia d'aquelle termo, e que me foi transmittida por seu officio de 31 do referido mez.

Ao director geral da instrucção primaria -- Remette o requerimento, em que a professora da 1.ª aula publica desta capital pede a gratificação, que o artigo 1.º da resolução provincial n. 447 de 1858 concede aos professores, que se distinguirem no

ensino de seus alumnos, a fim de que s. mc. informe á respeito.

Ao subdirector das escolas do Itajahy--Determina que informe si a casa em que se acha actualmente estabelecida a aula publica de primeiras letras d'essa freguezia tem ou não as accommodações, necessarias para o fim a que se está prestando, e no caso contrario, si haverá outra que melhores proporções offereça, e qual o aluguel por que se poderá obtel-a.

A' thesouraria, n. 161--Remette para sua intelligencia e devido cumprimento copia do aviso expedido pelo ministerio do imperio sob n. 51 e data de 6 de dezembro proximo findo mandando abonar pela thesouraria, e pelo respectivo credito ao major Pedro Torquato Xavier de Brito, nomeado para fiscalisar, as obras que, por conta do referido ministerio, se estão fazendo na colonia D. Francisca, a gratificação de comissão activa correspondente ao seu posto, e uma extraordinaria mensal de 100\$ reis.

--6--

Portaria--Concede ao cidadão José Honório de Souza Medeiros, escrivão de orfãos e auzentes n'esta cidade, prorrogação por mais 3 mezes da licença com que se acha para tratar de sua saude, e que lhe fora concedida em 31 d'outubro do anno passado.

Communicou-se ao juiz de orfãos e auzentes para seu conhecimento.

Idem--Idem ao Dr. Luiz Barboza Accioli de Brito, juiz de direito da comarca de Santo Antonio dos Anjos da Laguna, 3 mezes de licença com vencimento do ordenado para ir tratar de sua saude no Rio de Janeiro.

Ao commandante da força policial--Ordena que informe sobre o que pede no requerimento incluso, que devolverá, José Custodio Soares.

A' thesouraria, n. 162--Remette para os fins convenientes as inclusas contas na importancia de 772\$480 reis, examinadas pela delegacia das terras, como s. s. verá do officio junto por copia, que forão apresentadas pelo alferes Frederico Xavier de Souza em demonstração das despesas feitas com os serviços das picadas no rio do Cedro e Cubatão, e compra dos instrumentos de lavoura para os colonos, que se esperão, por conta da quantia de 800\$ reis, que se lhe mandou abonar por esta repartição em officio de 29 de julho do anno passado sob n. 299.

A' mesma, n. 163--Idem as primeiras e segundas vias dos conhecimentos de pão e

carne fornecido a corveta 2 de Julho, que foram enviadas pelo respectivo commandante com officio sob n. 160 e data de 3 do corrente, a fim de que seja paga sua importancia de 627\$180 reis na conformidade das ordens estabelecidas.

Communicou-se ao commandante da corveta para sua sciencia, respondendo ao seu referido officio n. 160 de 3 do corrente.

Ao vigario da freguezia da Pescaria Brava -- Accusando a recepção do seu officio de 19 de janeiro findo, communica-lhe que, sendo com effeito louvavel o procedimento dos habitantes d'essa freguezia, que concorrerão para a edificação da capella mor, q' se acha acabada a expensas somente dos fideis, se dará disso conhecimento á assembléa provincial na proxima sessão, como s. reverendissima pede, a fim de resolver sobre a construção do corpo da igreja.

Ao professor publico de 1.^a letras d'Imatruhy -- Attendendo a sua supplica em data de 24 de janeiro findo, lhe concede doze dias de licença para tratar de sua saude.

Communicou-se ao director geral da instrução primaria para sua sciencia, e fazer constar ao respectivo subdirector.

--7--

A' thesouraria, n. 164 -- Requerendo o capitão d'engenheiro Sebastião de Souza e Mello, que se lhe mande abonar a gratificação, que lhe foi arbitrada por esta presidencia por conta do ministerio do imperio como encarregado do exame, e direcção das obras nas estradas geraes desta provincia desde o dia em que se apresentou para estes serviços, v. s., em additamento ao meu officio de 12 de dezembro findo pagar-lhe pela rubrica respectiva a gratificação, que lhe está marcada, a contar do dia 12 de outubro em diante.

Ao director geral da instrução primaria -- Communica-lhe para sua sciencia, e fazel-o constar aos respectivos subdirectores, que, por apostilla desta data, foi removido da cadeira de primeiras letras da freguezia de San'Anna do Mirim para a da de N. Senhora May dos Homens do Aratinguá, termo da cidade da Laguna. O professor interno d'aquella Simplicio José dos Reis.

Communicou-se á administração da fazenda provincial em officio n. 113.

A' administração da fazenda provincial, n. 112 -- Ordena a entrega á administração do imperial hospital de caridade desta capital da quantia de 3:000\$ reis distribuidos segundo as rubricas respectivas do orçamento provincial, pela maneira seguinte: 1:000\$ reis, ultima prestação para as despesas do hospital; outra igual quantia, para auxilio das obras do mesmo estabelecimento, e o restante para reparos da capella do menino Deos.

Ao provedor da irmandade dos Passos -- Communicou-se a ordem supra, em resposta ao seu officio datado de 6 do corrente, ordenando-se-lhe que, das despesas verificadas com as quantias suppridas por conta dos creditos referidos na mesma ordem, prestará a administração das obras contas na repartição competente, enviando-as á presidencia á proporção que forem empregadas as quotas recebidas, independente da conta

geral de receita e despesa do estabelecimento que tem de ser dirigida á assembléa provincial em conformidade do disposto na lei de 29 de maio de 1857 § 12.

Ao delegado das terras publicas n'esta provincia, n. 43 -- Remette para sua sciencia copia do officio que sob n. 145 e data de 18 do mez passado se dirigio ao inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia á cerca do pagamento exigido pelo engenheiro Carlos Philippe Garçon Reviere, dos serviços por elle feitos no Itajahy.

Ao mesmo, n. 44 -- Determina que informe á presidencia se existe n'essa repartição o Memorial, e Diagramma, que devem ter sido organisados por occasião da medição e demarcação dos lotes de terras situadas á margem do Cedro, e que se destinavão ás praças engajadas do exercito, e no caso contrario, si lhe consta o destino, que tiverão.

Ao capitão de mar e guerra João C. H. commandante da esquadilha estacionada n'esta provincia -- Transmite, para sua sciencia e fins conveniente, copia do officio datado de 23 de janeiro findo dirigido á presidencia pelo commandante da Divisão Naval no Rio da Prata chefe de divisão Jesuino Lamego Costa sobre a enfermaria que a referida divsão tinha em Monte-video, e bem assim a de outro officio datado de 25 d'aquelle mez acompanhando uma relação dos utensis da mesma enfermaria, que forão embarcados no patacho Espadarte para serem transportados para esta provincia gratuitamente.

Ao chefe de divisão commandante da divisão naval no Rio da Prata -- Accusa recebidos os seus officios datados de 23 e 25 de janeiro findo, communicando no 1.º achar-se a Canhoneira Araguaahy prompta a seguir para este porto conduzindo o pessoal e parte do material da extincta enfermaria, que a divisão naval do Rio da Prata tinha em Monte-video, que se pode accommodar a bordo, devendo o restante ser transportado no patacho Espadarte deste porto, e remettendo com o 2.º a relação dos utensis da referida enfermaria embarcados no dito patacho; significando-lhe, que nesta data se tem transmittido copia dos citados officios, para os fins convenientes ao Snr. capitão de mar e guerra João Custodio d'Houdain, que ja assumio o commando da esquadilha, que a qui se acha.

Ao Exm. presidente de Sergipe -- Accusa a recepção do seu officio datado de 12 do mez findo communicando que SS. MM. Imperiaes chegarão no dia antecedente com feliz viagem á essa capital, sendo recebidas, como era d'esperar, pelos seus habitantes com as mais vivas demonstrações de respeito, amor e fidelidade; e agradece a S. Exc. esta communicação.

--8--

Ao commandante superior do 1.º commando da guarda nacional participando o tenente encarregado das obras na estrada da Laguna do Mampituba por officio de 31 do mez passado, que no referido mez apenas se apresentarão para o destacamento do Rincão Comprido trez guardas do 3.º corpo de cavallaria, sendo um no dia 5, e os outros

no dia 8, e que assim continuou até o fim tenho de recomendar a v. s. o cumprimento das ordens anteriores a semelhante respeito, esperando que se esforçará para que se não repita esta falta.

Communicou-se ao tenente encarregado das obras, supra referido, em resposta ao seu officio de 31 do mez findo.

Ao commandante da força policial -- Remette o requerimento de Joaquim de Quadros, guarda policial destacado na cidade da Laguna pedindo demissão do serviço por achar-se enfermo, para que informe sobre a pretensão do supplicante.

Ao director geral da instrução primaria -- Idem idem do professor de 1.^a letras da freguezia da Enseada de Brito, José Jorge de Bitancourt e Souza pedindo a gratificação, que o artigo 1.º da lei provincial n. 447 concede aos professores, a fim de que s. me. informe á respeito.

A' thesouraria, n. 166 -- Remette as inclusas facturas em duplicata dos mantimentos fornecidos á companhia d'apprendizes marinheiros em o mez de janeiro proximo findo na importancia de 942\$464 reis, a fim de que s. s. mande pagar aos respectivos fornecedores n'ellas assignados.

Communicou-se ao capitão do porto em officio n. 61 respondendo ao seu n. 44 de 7 do corrente.

A' mesma, n. 167 -- Manda pagar a Manoel dos Santos Barbosa a quantia de 28\$8 reis em que importa a inclusa folha em duplicata de 14 pipas d'agua por elle fornecidas á canhoneira Belmonte.

Communicou-se ao capitão em officio n. 62 respondendo ao seu n. 45 datado de ontem.

A' mesma, n. 168 -- Idem ao cidadão José Porfirio Machado d'Araujo a quantia de 336\$440 constante da conta junta da despesa feita com operarios e materiaes empregados na decoração, ornamento e limpeza do palacio da presidencia no mez de janeiro p. findo.

A' mesma, n. 169 -- Idem, idem aquantia de 182\$940 constante da feria junta dos operarios e material empregados na obra dos reparos do palacio da presidencia no mez de janeiro p. findo.

Ao capitão do porto, n. 63 -- Devolve rubricadas as inclusas guias de pedidos em duplicata de n. 128 a 133 para fornecimento de viveres á companhia de aprendizes marinheiros no corrente mez, e outros objectos necessarios ao serviço da mesma companhia, que acompanharão ao seu officio n. 43 de 7 deste mez.

Ao delegado das terras publicas n'esta provincia, n. 46 -- Remette os inclusos requerimentos de João do Nascimento morador na freguesia de S. Sebastião da Foz do Tijucas Grandes, e de Amancio Silveira Gualarte morador no lugar denominado Parobé, do termo da Laguna, que pretendem comprar terras devolutas, a fim de que s. informe á respeito.

ANNIBAL, CEZAR E NAPOLEÃO

(Continuação do n. 187.)

Annibal, com toda a fecundidade do seu genio, não se pôde collocar a par de um Cesar, ou de um Napoleão, pois que para isso seria necessario que possuísse, além da intrepidez, outras qualidades, que os outros tinham em grande escala: isto é, a necessaria perspicacia e indispensavel presença de espirito, para não embriagar-se com o prazer da victoria e considerar todas as consequências de uma batalha, e tirar d'ellas o melhor partido! Ainda mais. O verdadeiro general é aquelle que, como Cesar, é clemente, perdoadando aos vencidos, e que, como Napoleão, descobre-se em presença d'elles, clamando: *honra ao valor infeliz!* Citaremos depois os principaes factos destes grandes homens, a quem a historia dedica as suas melhores paginas, considerando-os como os primeiros homens da antiguidade e do nosso seculo!

Que serviços prestou Annibal a Carthago, sua mãe patria, por cujos interesses estava encarregado de velar? Nem um; responde-nos a historia, sempre imparcial! Que importancia tem então o general carthaginez, a não ser a sua coragem, que averbaremos de inqualificavel, para que existir possa um paralelo entre elle, Cesar e Napoleão? Na busca minuciosa, que fizemos de seus principaes feitos, só achamos sangue e mais sangue, derramado desapiadadamente nas deliciosas e amenas planicies da bella Italia, sem que resultasse de todas estas mortes e de todas estas victorias, um unico beneficio para Carthago, cujos habitantes bradavam pela vida daquelles, que longe de seus filhos, irmãos o pais, unicamente contribuíam para a gloria de um homem, que sómente no infortunio lembrou-se daquelle para com a qual contrahira, pelo juramento sagrado que prestára em presença de seu pai Amilcar Barca, rigorosos deveres, que não forão senão em parte cumpridos.

Passando a tratar, ainda que só apontando alguns factos, do general romano, veremos que o heróe dos Alpes fica muito aquém, como filho e como general. Depois estabeleceremos um paralelo entre Cesar e Napoleão, pelo qual facilmente poder-se-ha concluir a superioridade deste; ficando-nos a satisfação de termos demonstrado a these que avançamos no principio de nosso monotono trabalho.

Temos primeiramente o celebre triumvirato, de que elle, Pompeu e Grasso, fizarão parte, e a divisão das provinçias pelos tres, tocando a Syria a Grasso, a Hespanha a Pompeu e a Cesar as Gallias. Seria longo, diz a historia, enumerar as brilhantes victorias que Cesar alcançou nas conquistas das Gallias e da Grã-Bretanha. O que fez como general admirou a todos, e o que escreveu nos seus comentarios mostrou uma intelligencia vastissima. Têm todos cabal conhecimento da opposição que fizerão os helvecios e os germanos commandados por Ariovisto, sobre os quaes o general romano alcançou sempre grandes vantagens; os belgas, que tambem forão batidos e finalmente os nervios, em cujo combate Cesar mostrou tão grande valor, avançando á frente de suas tropas e destriundo astuciosamente todas as fileiras do inimigo, que todas as nações do Mediterraneo ao Oceano curvaram-se perante o poder de tão grande homem!

Se quizermos lançar um golpe de vista sobre a Grã-Bretanha, veremos a maneira pela qual os bretões se quizerão oppôr ao seu desembarque, as victorias successivas alcançadas sobre elles durante tantos annos, e finalmente todas as suas qualidades tão naturalmente patenteadas; sendo tão intrepido na acção quanto humano na victoria.

Fallaremos levemente do comportamento de Pompeu para com Cesar.

Pompeu contrariado com a gloria e immensa popularidade que Cesar quotidianamente adquiria em Roma, empregava todos os seus esforços afim de tirar o poder das Gallias do rival, ficando elle assim o unico potentado. Porém Cesar, que graças á sua intelligencia tinha um nome glorioso e podia dignamente sustenta-lo, tendo esperança de um porvir ainda mais brilhante, devia curvar-se á vontade do senado, que obrava como instrumento (cujo unico fim era elevar-se a immensa e grandiosa posição a que elle tinha attigido), deixando-o prejudicado? Certamente que não! Então nada mais justo do que fez. Amparado por sua boa estrella, passou os Alpes e dahi mandou uma ultima proposta a Roma; regeitada esta mensagem pacifica, marchou contra aquelle, que por meio das armas desejava derrubá-lo do throno elevadissimo onde a sua intelligencia e a sua espada o tinham collocado.

Pharsalia! Eis ahi a grande batalha que devia decidir da sorte do imperio romano! Com este triumpho, mais uma vez mostrou ao victorioso de Cannas, toda a fecundidade de seu genio guerreiro, e com a clemencia para com os vencidos, um coração magnanimo!

Estes factos puramente filhos das almas grandes, tornão muito mais honroso o throno em que a victoria e a gloria estão apontadas, e muito contribuem para que depois admire-se o homem e venere-se o nome.

Annibal accumulou Catastro de desgraças, como a sua completa destruição: enquanto que Cesar augmentou extraordinariamente o commercio de Roma, abrindo todos os seus portos, e chamando para ella novos habitantes, cuja população augmentou-se depois de muitos milhões.

Formou grandes bibliothecas, desafiando seu povo a cultivar as letras. Grandes templos forão creados, assim como muitos monumentos no campo de Marte e o grande porto em Ostia. Mais teria feito se se tivesse podido realizar o seu grande projecto, que consistia: em cortar o istmo de Corinto, traçar um caminho do Adriatico ao Mediterraneo, levar a guerra ao paiz dos Parthos no Oriente, e depois de ter percorrido o Indo, voltar a Europa pelo mar Caspio e Mar-Negro.

Emquanto a morte de Annibal, diremos: que elle não morreu como um heróe, pois que o suicidio não é a arma dos grandes homens, e não devia ser a de um valente guerreiro, a quem a historia dedica uma das suas mais bellas paginas. Cesar, porém, morreu combatendo no senado com muitos conjurados, contra os quaes toda a resistencia não podia ser longa. *Até na morte Cesar foi maior!*

« Italia! Quanto soffrestes de vossos inimigos « e daquelles que, alimentados em vosso « prio seio, desconhecerao sempre os minimos « deveres de gratidão para com sua mãe patria! « Quão torturada deve estar vossa alma, despedaçada pelos innumeraveis tormentos que vos « tem causado vossos proprios filhos! Generosidade, respeito, virtude, honra e até a mesma « religião, tudo o homem sacrificou, quando nelle « reina a cabeça e o egoismo! E' com as mãos « tintas de nosso sangue e de meus irmãos, que « estes fraticidas forão despejar-vos do diadema « de gloria, que tão bem cingia a bella e alliva « fronte resplandecente pela riqueza de vossos « ornamentos, para reduzir-vos a um atomo da « invejada grandeza!! Oh! Italia, objecto de « nossos sonhos dourados, que de punhaladas a « um tempo! Só uma alma grande como a que « patenteastes resistir pôde qual, colosso de ferro, « ou baluarte de gelo, a tão certos e repetidos « golpes!

« E' inconcebivel, que, tendo por tanto tempo « sido o alvo de todas aquellas ambiciosas vistas

« e observado, ainda que placidamente, que se « dirigião contra vos milhares de braços promptos a desmembrar diversos fragmentos de vosso « todo magistoso, não se tivesse ouvido de vosso « peito dilacerado pelos soffrimentos sem conta, « um simples queixume, uma exclamação de dôr, « solta involuntariamente no momento supremo da agonia!.....

« A Divina Providencia, porém, é justa. Deos, « com sua soberana justiça, nunca permittiria « que continuasseis a ser victima daquellas feras « humanas! A' furiosa borrasca succedeu uma « duradoura calmaria! O excesso de ambição e « de egoismo foi-se extinguindo naquelles corações e afinal, fatigada de tantas ingratidões, « vos achais felizmente amparada por aquelles « que outr'ora vos acabrunhavao de males e que « hoje cuidadosamente se esforçao em dilatar a « eternidade do tranquillo somno em que jazeis, « e que só sera despertado pelos brados de seu « exaltado patriotismo, ou pelos canticos de sua « religião inviolavel.»

J. S. G. Junior.

NOTICIA.

Foram exonerados: 1.º o Sr. Ricardo Becker da directoria do Lyceo, e nomeado em seu lugar o Sr. Amphiloquio Nunes Pires: da cadeira de rhetorica, que ha dois annos se achava provida sem um discipulo, o Sr. Padre Sebastião Antonio Martins: da de historia o Sr. Paruquer: da de inglez o Sr. Wilton, e no meado em seu lugar o dito Sr. Amphiloquio.

As cadeiras do lyceo foram pois reduzidas ao latim, francez, inglez e mathematica; e consta-nos que para a matricula n'estas aulas se vae exigir o exame de prompto em instrucção primaria, isto é, leitura, escrita, arithmetica e grammatica portugueza.

CORRESPONDENCIA.

Snr. Redactor.

Disforçando seus fins interesseiros sob a capa do nacionalismo, tem o « Argos » feito uma verdadeira celeuma por causa da nomeação do Snr. João Joaquim Borges para Delegado de policia de S. Francisco; e não se limitando a argumentos começarão logo a dirigir (na forma do inveterado costume) doestos sobre a pessoa, que lhes pareceo ter lembrado aquelle cidadão para esse cargo.

Se fôra o patriotismo ou o espirito do nacionalismo que influísse sobre esses siphophantos, certamente não terião deixado que aquelle individuo exercesse até agora o cargo de capataz do Porto daquella cidade, que desde mais de 13 annos gosasse do direito de votar nas eleições, havendo sempre sido alli qualificado votante, sem que esses patriotas se revoltassem contra a sua inclusão na lista dos votantes.

Respondemos-lhes, como merecião, em

estilo joco serio ; zangarão-se porem, com a analyse que fizemos de seus argumentos. Entretanto já conseguimos que o vigia da ponta das pedras, confessasse que o brigue « Querida Eugenia » tinha navegado em nome do Snr. Borges, e não no de sua consorte, como ex cathedra havia levianamente affirmado.

Agora resta-nos fazer os corar de pejo (si suas faces são de tal susceptíveis) provando-lhes, como havemos de fazer brevemente por documentos authenticos, que esse alfaiate portuguez João Joaquim Borges, não é o Delegado de policia de S. Francisco.

Tenhão uma pouca de paciencia os escrevinhadores do Argos ; que não faltaremos a nossa palavra.

N.

O CARNAVAL

OFFERECIDA A' SOCIEDADE RECREIO CARNAVALESCO.

D'estridente pandeiro as soalhas tinem
Das trompas entre os fervidos clangores ;
Rasga o pifano o ar com silvo agudo ,
Chocálhão guisos, rufão mil tambores.

Turbilhões de poeira se levantão
Sob os pés do cortejo ebrifestante ;
Ao tropel dos cavallos se mistura
De mil loucos a grita penetrante.

Impellem-se, confundem-se phreneticos,
Pelo Deos da folia escandecidos,
E paixão, qual tufão vertiginoso,
De immensa multidão sempre seguidos.

Mil diversas figuras se atropellão :
Aqui o cortezão, lá o guerreiro ;
Mais longe um barbilongo capuchinho,
Que uma dama gentil beija lampeiro.

Entre as turbas vagar vê-se o--Crescente,--
Que domina um turbante Musulmano ;
Ao sizudo brahmane empucha altivo
Esbelto montanhez Tyroliano.

Ondulante pennacho se apavona
Em aureo morrião de cavalleiro ;
Com garbo traz pendido sobre os olhos
O bandido Hespanhol negro sombreiro.

Das vaías populares precedida
Em alta grita vem a bicharia ;
As rennas da Laponia, os tigres d'Azia,
Cães dos Alpes, Leões da Barbaria.

Formosos rostos se divizão ledos
Nas vistosas sacadas, e janellas ;
Seos dotes pessoas mais se avantajão
Com essas, que as adornão, ricas telas.

Entre ellas e a turba galhofeira
O combate se trava encarniado ;
Vão amendoas, chovem lindos frutos,
A flor cheirosa, o doce rebuçado.

Vem ás vezes a cara de uma velha,
Como a a medo espreitar por uma fresta,
Mostrando o longo tremebundo queixo,
Que dista um palmo da rugosa testa.

Um -- diabo -- feroz de longa cauda,
Que a tudo está presente, a tudo attenta,
De improviso soltando horrivel berro,
A' seos olhos pasmados se apresenta.

Recua com terror a velha mumia.
Perde os oc'los, o pente, a caixa, tudo,
A porta fecha, no quintal se esconde,
Chorando a morte do velhusco entrudo.

Augmenta-se o prazer, cresce o delirio,
Ninguem resiste á furia do -- tufão -- ;
Gritos, guisos, tambores retumbantes
Acabão de vencer fragil razão. --

Ao prazer ! á folia, ardentes jovens !
Vozêa a turba, eletrisando as almas ;
Correi ! ao Carnaval tecei louvores !
De um Triumpho feliz colhei as palmas !

Declaração.

Na quinta feira proxima não nos é possível publicar o nosso jornal, em rasão de segunda e terça feira serem dias do Carnaval, e quarta procissão de Cinza ; por isso pedimos desculpa aos nossos dignos assignantes por mais esta falta.

O Editor.

ANNUNCIOS.

DEO GRATIA.

Tendo a Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, de solemnizar o dia quarta-feira de Cinza, em 22 do corrente, com Missa de manhã as 8 horas, e á tarde Procissão, e sermão a entrada da mesma, pelo Reverendo Vigario Joaquim Gomes d'Oliveira e Paiva ; convido por parte do Irmão Ministro a todos os nossos carissimos Irmãos para, revestidos do Santo Habito, concorrerem e acompanharem estes actos. Bem como rogo aos devotos, que prontifiquem e enviem para a Procissão os Anjos que a sua devoção lhes suggerir

Desterro, 10 de Fevereiro de 1860.

O Irmão Secretario

Eliseu Antunes Pitangueira.

PRAÇA NO JUIZO DE ORPHÃOS.

No dia 23 do corrente mez de Fveriero, se hade arrematar á porta da sala das audiencias um escravo de nome Joaquim de aviado por 800\$000 reis, pertencentes aos herdeiros orphãos e ausentes filhos e netos do fallecido José Viera de Aguir da freguezia do Ribeirão ; e para que chegue a noticia de todos faz-se o presente annuncio.

Desterro, 8 de Fevereiro de 1860.

Preciza-se alugar uma escrava que saiba lavar e cosiohar, para uma casa de pouca

familia ; quem a tiver dirija-se á esta typographia para tratar.

Tambem se precisa de um menino que tenha de 10 a 12 annos de idade, que queira se applicar ao officio de Charuteiro, ao qual se lhe dará logo que entrar para o officio uma gratificação rasoavel ; a quem convier dirja-se a esta mesma typographia para se dizer quem precisa.

Manoel Homem Coelho, roga a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade, e da do seu muito prezado filho Jacincto Coelho Pires, o obzequio de assistirem a uma missa, que pelo repouso eterno de sua alma, manda celebrar na segunda-feira 20 do corrente as 8 horas da manhã na Igreja Matriz ; por seu anniversario de seu fallecimento, e desde já se confessa eternamente agradecido.

Desterro, 17 de Fevereiro de 1860.

Luvas de pelica brancas, e cor de canna para homens e Sras., na loja de Caldeira Filho etc. Comp.^a
Rua do Principe n. 42 A.

AOS AMANTES

DO

CARNAVAL.

Encontra-se um completo sortimento de doces e do que ha de mais appropriado para os festejos de Carnaval, tudo do melhor gosto possivel, para os amantes desses festejos offerecerem ao bello sexo Catharinense.

O abaixo assignado administrador do cemiterio publico desta cidade, declara que o annuncio publicado no Cruzeiro do Sul de 12 do corrente, em que diz -- deixava de exercer aquelle lugar -- fica sem nenhum effeito, por quanto [foi elle filho] de um equivoco ; pois continuará a exercer-lo emquanto isso approuver a Ill^{ma}. camara municipal.

Desterro, 13 de Fevereiro de 1860.

João de Deos Casilho.

Typ. Catharinense de G. A. M. Avelim,
Largo do Quartel casa n. 41, — 1860.